Modernizar o setor primário

Estudo de academia levanta informações para o desenvolvimento sustentável da agricultura na região do Distrito Federal

LUIZ VICENTE GENTIL

Sem diretiva para estabelecer prioridade nos investimentos e requerer políticas públicas de modo a beneficiar a agricultura e as atividades que ao redor dela gravitam, a sociedade rural do DF solicitou à Universidade Federal de Brasília que apontasse os caminhos economicamentes sustentados, socialmente justos e eticamente corretos para o seu desenvolvimento nos próximos vinte anos.

O pressuposto era de que um trabalho científico, realizado pela academia, possa trazer idéias para incentivar às empresas e indústrias, gerar empregos e desenvolver uma estrutura para melhor distribuir recursos e criar paz no campo.

Durante nove meses , 350 pessoas de 11 segmentos produtivos e serviços da agropecuária do DF foram mobilizados, com envolvimento do Sindicato Rural do Distrito Federal, empresas privadas, públicas e órgãos de governo, que participaram com informações e apoio.

As despesas cobriram as áreas como a realização do trabalho, os serviços gráficos e a divulgação por meio de evento. Para a realização do trabalho foram alocadas verbas para: a) processamento de dados, b) edição, c) materiais de consumo e de administração, d) despesas de viagens e serviços gerais, e) pagamento de alunos e pessoal de campo.

Sob a metodologia científica, a obtenção dos dados primários e secundários foram feitos por meio de planilhas, roteiros, questionários e formulários em cinco fontes de informação:

1. Revisão da literatura com 70 referências
2. Entrevista de Alto Nível de Informações com 75 pessoas
3. Pesquisa de Mercado com 198 produtores rurais
4. Wokshop com 15 coordenadores da Emater/DF
5. 06 painéis com 35 líderes setoriais de cadeias produtivas.

Os estudos mostram as vantagens

Pesquisa de Mercado

Origem dos entrevistados		Problemas dos produtores		Problemas da produção	
Fator	**%**	**Fator**	**%**	**Fator**	**%**
Outros UF/países	22,72	Produção	24,60	Mão-de-obra	73,23
MG	19,19	Comercialização	23,53	Juros altos	63,13
RS	16,66	Mão-de-obra	18,18	Preço do produto	57,58
DF	12,12	Crédito	11,23	Energia elétrica	27,78
GO	9,60	Doença	7,49	Titulação das terras	27,78
SP	8,08	Natureza	6,95	Invasões de terras	18,18
BA	4,55	Infra-estrutura	6,42		
RJ	4,55	Política	1,60		
Sem resposta	2,53				

Setores Entrevistados

1-Turismo
2- Aves
3- Abelha
4- Leite
5-Flores
6-Sebrae
7- Hortaliças
8-Pequenos animais
9- Orgânicos
10-Porto Seco
11-Universidade de Brasília
12- Distribuição
13-Agentes financeiros
14- Agroindústria
15- Fiscalização pública
16-Capacitação da mão de obra
17-Pecuária corte e frigoríficos
18-Desenvolvimento econômico
19- Cooperativa
20-Tributos
21- Conjuntura
22-Assentamento
23-Grãos

Bens nas propriedades		Percepção para os fatores		Percepção para fatores negativos	
Celular	82,83	Informática na administração	75,17	Juro do banco	83,83
Carro/pick-up	79,29	Sebrae	72,59	Qualidade da mão-de-obra	50,28
Poço artesiano e aguadas	58,59	Emater	61,85	Lucratividade	36,11
Trator	57,07	Sindicato Rural	61,25	Secretaria de Agricultura	27,81
Oficina	32,32	Secretaria de Agricultura	36,42	Sindicato Rural	15,00
Caminhão	31,82	Qualidade da mão-de-obra	26,26	Emater	11,56
Cantina	21,72	Lucratividade	12,78	Sebrae	8,15
Aterro sanitário	15,66	Juro do banco	5,39	Informática na administração	2,01
Guarita	7,58				

Assistência técnica		Padrão Ideal dos descendentes		Como melhorar o crédito	
Fator	**%**	**Fator**	**%**	**Fator**	**%**
Particular /própria	36,87	Saúde	45,96	Burocracia	35,71
Pública	24,75	Felicidade	38,51	Juros	31,75
As duas	20,71	Família	10,56	Oferta de recursos	19,84
Sem resposta	17,68	Curso superior	3,73	Garantias	7,14
		Importante	0,62	Subsídios	5,56
		Riqueza	0,62		

competitivas ou não das cadeias produtivas de cada setor, mediante aplicação da técnica de SWOT Analysis, assim como de cruzamentos múltiplos e convergentes de pontos focais e de interesse da sociedade rural do DF. ■

LUIZ VICENTE GENTIL *é professor de Administração Rural da Universidade Federal de Brasília (UnB). E-mail: gentil22@unb.br*

Respostas abertas do Workshhop
1 - Perfil cultural, psicológico e econômico Muito diversificado e com instrução de média para alta. Psicológico de pessoas experientes e com boa estabilidade nas ações. O econômico é razoável, alguns deles com dupla atividade, outros apenas familiar, outros ainda da classe média e alta.
2 - Capacitação e qualidade da mão-de-obra Em geral é média para ruim, apesar de alguns poucos se referirem como boa .
3 - Ações para aumentar a demanda Melhor preço do produto, organização da cadeia, investimentos em imagem, aumento da oferta e diversificação de produtos, cooperativas, incentivos e juro baixo
4 - Formas de reduzir custosRural Pró, fluxos de caixa, pessoas e empresas habilitadas em custos, etc
5 - Formas de se ter mais justiça social.Pró Rural, valor e distribuição da terra, equidade nos elos das cadeias, infra estrutura , emprego, etc.
6 - Formas da agropecuária ser controlada por pessoas do setor primário.Conceito de parceria, cooperativa, margens e lucros proporcionais na cadeia produtiva
7 - Formas de explorar facilmente atividades extensivas no DF.Aproveitar áreas, novos segmentos de mercado e pressão do preço da terra nos custos de produção.

Conclusões
1 - Criação de Leis para o setorRenúncia fiscal na cadeia produtiva; plano plurianual do DF (PPA/DF) para as cadeias produtivas e as atividades circunvizinhas; recuperação de serviços públicos como fiscalização, assistência técnica, créditos, realização de um plano diretor, pesquisa para elaborar diretiva estratégica global.
2 - Monitoramento éticoControle de cada grupo e segmento, ação do Ministério Público e do Tribunal de Contas.
3 - Organização das cadeias produtivasAção sobre potencialidades, fortalecer as cadeias fracas , aprofundar diagnósticos setoriais.
4 - Indústria de transformaçãoPrática de Draw Back,,CKD, capitalização do setor, facilidades para implantação de filiais de corporações para gerar emprego, renda, tecnologia e bem-estar social.
5 - Capacitação profissionalEnvolver Sebrae, Senar, Sesi, Sesc e estímulos para as empresas investirem em RH
6 - CréditoRedução de juro, linhas específicas por setor produtivo e serviços, investimentos de longo curso .
7 - Banco de cérebrosAproveitamento de aposentados civis, militares e religiosos nas cadeias produtivas por meio de empresas, ao estilo das corporações norte americanas de consultoria internacional.
8 - Uso responsável dos recursos naturaisOrganizações responsáveis com o meio ambiente, processo educativo escolar, residencial e na propriedade rural, uso do ISO 14.001 para exportação, redução de custos e reestruturação administrativa dos ativos rurais.
9 - Reestruturação fundiáriaAção administrativa e não ideológica, estudo das demandas para as ações políticas, opção alternativa para comodato ou venda, liberdade para o produtor decidir e reduzir influência de corporações externas
10 - UniãoPadrão de negociação política entre interessados potenciais, incentivo à cooperativas, associações, pólos de desenvolvimento, clubes de amigos, grupos de compra e venda e clubes de serviços.
11 - Administração das infra-estruturas públicasRecuperação de eletricidade, segurança rural, esgoto, estradas vicinais, telefonia, telecomunicação e água potável para agroindústrias e uso doméstico.
12 - Integração Universidade-MercadoSinergia de interesses com análise das necessidades e potencialidades de ambos lados, transformação das universidades privadas e públicas com maior interação com a sociedade, balcão de problemas sociais a serem resolvidos em parte pela massa cerebral das Universidades.
13 - Apoio aos pequenosAssistência técnica privada e publica fortalecida com condições de ajudar produtores e empresários de baixa capacidade competitiva, baseado nos padrões de competitividade de mercado.
14 - Pólos de desenvolvimentoCada setor desenvolve seu próprio movimento de representação, com líderes atuantes e competentes do tipo flores, orgânicos, leite, etc.
15 - Pólo especial de tecnologiaIncentivar pólos ancorados em Fundações, empresas de economia mista e Universidades atuantes no mercado para convergir tecnologias, cérebros, grupos de interesses, visando redução de custos, geração de escala, maiores lucros e mais empregos.